



São Paulo - SP, 30 de novembro de 2021 - A Usinas Itamarati S.A. (“uisa” ou “Companhia”), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, anuncia seu resultado referente ao segundo trimestre da Safra 21/22 (Julho à Setembro de 2021 – 2TRI 22). O documento supracitado está à disposição para acesso público no *website* da área de Relações com Investidores da uisa.

Destaques dos primeiros seis meses da Safra 21/22 (6M 22):



Sumário Executivo	6M 22	6M 21	Var. (%)
Milhares de Reais			
Receita Bruta	769.920	458.299	68,0%
Receita Líquida	693.752	416.530	66,6%
CPV sem ativo biológico	(391.897)	(292.802)	33,8%
Lucro Líquido (Pró-forma)	303.370	123.001	146,6%
EBITDA Ajustado LTM*	618.139	434.833	42,2%
Margem Ebitda Ajustado LTM	51,7%	49,0%	5,6%
EBIT Ajustado LTM	463.241	318.359	45,5%
Margem Ebit Ajustado LTM	38,8%	29,4%	31,9%

*LTM – Last Twelve Months (últimos 12 meses)

As informações dos resultados do exercício compartilhados neste material serão exibidas na versão “Pró-forma” do Balanço Patrimonial e das Demonstrações de Resultados, portanto não são considerados os efeitos não-caixa relacionados às dívidas subordinadas. O objetivo deste relatório é proporcionar uma visão abrangente e comparável dos dados da Companhia, em

relação às Demonstrações Financeiras Auditadas. Importante notar que as dívidas subordinadas estão classificadas como parte da conta do Patrimônio Líquido e, por esse motivo, os dados dos Resultados Financeiros e Endividamento Financeiro não coincidirão com o detalhamento das Notas Explicativas apresentadas nas Demonstrações Financeiras.

Destaques *Environmental, Social and Corporate Governance (ESG)*

A uisa, uma das maiores biorrefinarias do país, tem o desenvolvimento sustentável como uma das principais diretrizes de sua atuação empresarial. Localizada no Estado do Mato Grosso, a companhia busca conjugar suas atividades com a preservação do ecossistema local.

O modelo de negócio é baseado na busca permanente pelo uso racional dos recursos e matérias-primas e no profundo conhecimento das necessidades de seus consumidores e das localidades onde está presente. A empresa tem o propósito de conjugar suas atividades econômicas e empresariais com qualidade de vida das pessoas, com a preservação da fauna, da flora e dos recursos naturais, atendendo sempre aos mais elevados padrões éticos e de governança corporativa.

Em linha com essas diretrizes, a Diretoria de *Supply & ESG* realizou mapeamento de iniciativas ESG, nele foi considerado os programas ambientais, o desempenho do Florescer Ação Social (Florescer), os aspectos de diversidade, e os investimentos verdes alicerçados pela governança. Esse mapeamento irá subsidiar a implantação de um programa de Melhoria Contínua das iniciativas relacionadas ao ESG da uisa.

Agenda Ambiental

A uisa avançou ainda mais na implementação da sua agenda de preservação do meio ambiente.

Visando à proteção da fauna e flora nas regiões onde atuamos, a companhia estruturou os programas de Ação para a Biodiversidade e Ação para Serviços do Ecossistema. Ambos buscam mitigar a influência das operações da companhia em “habitats” naturais como: impedir desmatamento, estruturar inventário de fauna e promover a recuperação de “habitats” por meio do plantio de mudas nativas desenvolvidas no viveiro da Companhia.

Em conformidade com a legislação ambiental, a uisa apresentou o EIA-RIMA (Estudo de Impactos Ambientais) em Audiência Pública referente a ampliação de sua Unidade Térmica da Companhia. Durante a audiência os estudos relacionados aos aspectos positivos do projeto e os controles à frente dos potenciais impactos socioambientais, foram detalhados para os representantes da sociedade.

Para estimular o reflorestamento e impactar positivamente a pegada de CO₂, a uisa realizou a doação de mais de 3 mil mudas nativas e frutíferas para comunidades, empresas e órgãos municipais.

Governança

Foram feitos novos aprimoramentos na Governança da Companhia. A Equipe do SGI promoveu Auditoria Interna do Sistema de Gestão Integrado, com o objetivo de avaliar a conformidade do sistema de gestão frente às normas ISO 9001, ISO 14001, FSSC 22000 e Bonsucro.

Agenda Social

O pilar social consolidado na uisa reforça o seu comprometimento com o capital humano, dentro e fora da Companhia. Em sua agenda de treinamentos, o desenvolvimento dos profissionais, a integração das equipes e o incentivo ao crescimento contínuo são peças-chave para desenvolver as competências positivas dos funcionários, para que se tornem ainda mais produtivos, criativos e inovadores. O Projeto “Eu faço +”, foi idealizado para cumprir esta proposta. Com a oferta de cursos gratuitos para Soldador e Caldeireiro, a iniciativa disponibilizou 80 vagas para a comunidade e funcionários internos. Nesta mesma energia, a uisa lançou o Prêmio de Produção do Assari, uma iniciativa mensal e patrocinada por meio dos resultados adquiridos pelos profissionais. O objetivo é incentivar e impulsionar o processo de produção dos funcionários.

Para melhorar as relações entre os funcionários e fornecer técnicas de desenvolvimento comportamental, foi lançado o 1º Team Building. Com a integração das gerências de Suprimentos, Financeira, Contabilidade e Tributos e Planejamento e Custos, a proposta visou impulsionar a cultura organizacional a partir da construção de equipes cada vez mais motivadas e alinhadas ao propósito da empresa.

Na promoção de um ambiente mais consciente, responsável, íntegro e seguro, a uisa se posiciona como agente de transformação no combate a toda e qualquer tipo de discriminação, violência e injustiça. Para reforçar seu posicionamento, o Comitê Mulher da uisa e o Florescer, atuaram para desenvolver a campanha “Se o Cravo brigar com a Rosa, denuncie!”, uma ação que articulou uma rede de apoio com objetivo de combater à violência doméstica e familiar cometidas contra as mulheres. Os fóruns foram realizados no Florescer Ação Social de Nova Olímpia e Denise e, também, para toda a liderança da Companhia.

A diversidade, o empoderamento e a inclusão são pautas presentes no dia a dia da Companhia. O reconhecimento do crescimento e ampliação de seu campo de visão, foi legitimado no Master Cana 2021. Na oportunidade, a uisa foi premiada como empresa destaque na categoria “Valorização da Diversidade”, por meio do case “Mulheres da Agroindústria: História que inspiram”.

Em sua responsabilidade e preocupação com o público feminino, o Projeto Canguru reforça a atenção com o bem-estar dos profissionais para além dos limites geográficos da empresa. Direcionado às gestantes da uisa por meio de acompanhamento, cuidado e entrega de um kit personalizado, o projeto abre portas para maior aproximação com os familiares das funcionárias gestantes.

No desenvolvimento de suas atuações no combate ao Coronavírus, a uisa iniciou o processo de vacinação dos funcionários. Em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Nova Olímpia, aproximadamente 98,5% dos profissionais da empresa receberam a primeira e segunda dose das vacinas AstraZeneca, Pfizer e CoronaVac. As aplicações do imunizante fazem parte da estratégia e do compromisso da uisa com a Saúde, Segurança e Bem-estar dos funcionários. A efetivação da cultura de segurança na empresa, foi trabalhada também na Semana Nacional do Trânsito, uma campanha para conscientizar e alertar motoristas e pedestres sobre os cuidados e responsabilidades no trânsito. Com o tema, “Sua importância vai além da jornada de trabalho, queremos você bem o tempo todos”, ação foi desenvolvida

junto a campanha Setembro Amarelo, alertando sobre a importância do bem-estar e da qualidade de vida dos profissionais.

Na efetivação do compromisso com a transparência e alinhamento das informações, a Companhia lançou o “uisa 360°”. Realizado trimestralmente, para todos os funcionários da empresa, o encontro apresenta uma visão geral e compartilhada da uisa, de todos os seus processos e resultados, apresentando um modelo de gestão claro, coeso e de confiança.

Com a missão de esclarecer as atividades realizadas, alinhar as expectativas dos profissionais aos cargos e promover a integração dos funcionários à cultura organizacional e aos anseios da companhia, o Programa Rota desenvolveu o processo de estruturação e descrições de cargos da Companhia. Todo o programa foi pensado e vem desenvolvido para concretizar os objetivos da uisa em atrair, reter, motivar e incentivar o desenvolvimento dos profissionais, remunerar adequadamente, valorizar os comportamentos e entregas, disseminar valores e gerar resultados.

A Política de Investimento Social Privado da uisa preconiza que as ações sociais sejam direcionadas para as áreas de saúde, educação, esporte, cultura e geração de renda, de forma a contribuir para o desenvolvimento das comunidades locais. O principal instrumento para a atuação social da uisa é o Florescer.

Merecem destaque, os debates promovidos pelo Florescer sobre temas presentes na agenda da sociedade, como a violência contra a mulher e prevenção do suicídio. A partir de uma rede de apoio que articula o combate as violências físicas, sexuais, morais, psicológicas e patrimoniais, foram realizadas conversas com mulheres das comunidades locais. O objetivo é a sensibilização e a conscientização sobre a violência doméstica e familiar cometidas contra as mulheres. A iniciativa foi realizada por meio de parceria entre o Comitê Mulher da uisa, órgãos públicos e entidades da sociedade civil.

O Florescer promoveu diálogos sobre o tema “Prevenção ao Suicídio”, assunto que ganhou ainda mais relevância em um contexto de isolamento decorrente da pandemia. O objetivo dessa iniciativa é promover conscientização e desenvolver uma rede de apoio.

Destaques Operacionais

Moagem de Cana

Colheita e Matéria-Prima	6M 22	6M 21	Var. (%)
Cana Processada (mil tons)	3.719	3.694	0,7%
Própria	2.174	2.146	1,3%
Terceiros	1.546	1.548	-0,2%
TAH (tons de ATR/ha)	14,4	13,6	5,9%
TCH (tons de cana/ha)	102,5	103,0	-0,5%
ATR cana própria (kg / tons de cana)	141,1	133,0	6,1%

A uisa processou 3,7 milhões de toneladas de cana-de-açúcar no primeiro semestre da Safra 21/22, aumento no volume de 0,7% comparado ao mesmo período da safra anterior. Esse acréscimo é resultante de uma indústria mais eficiente após os investimentos em melhorias operacionais realizados na entressafra.

O ATR da cana própria fechou em 141,1 kg/tonelada de cana, um aumento de 6,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo de uma maior maturação da cana. A produtividade dos canaviais, medida pelo TCH, atingiu 102,5,0 tons de cana por hectares, similar ao mesmo período da safra anterior. Por fim, TAH (tonelada de ATR por hectare), foi de 14,4 nesta safra, um aumento de 5,9% em relação ao 6M 21.

Produtividade e Mix de Produção	6M 22	6M 21	Var. (%)
Açúcar (mil sacas)	3.593	4.159	-13,6%
Etanol (mil m³)	198	164	20,5%
Anidro	74	60	24,2%
Hidratado	123	104	18,4%
Energia exportada (GWh)	37	26	42,3%
Biomassa (tons)	138	108	27,8%
Álcool gel e saneantes (mil caixas)	79	0	n/a
ATR Produzido (mil tons)	525	498	5,6%
Mix Açúcar – Etanol (%)	39% - 61%	41% - 59%	-

Em função do planejamento industrial estabelecido pela Companhia, nos primeiros seis meses de safra foram produzidas 3.593 mil sacas de açúcar, representando uma queda de 13,6% em relação à produção no mesmo período da safra anterior e a produção total de etanol um aumento de 20,5% se comparado com 6M 21, resultando em uma safra mais alcooleira.

Após solucionarmos questões de problemas técnicos relacionados a cogeração de energia enfrentados no mesmo período anterior atingimos aumento de 42,3% no volume exportado.

Destaque para as linhas de comercialização de biomassa, álcool em gel e saneantes, os quais estão entrando como diversificadores da nossa linha de produtos a partir desta safra e ganhando cada vez mais espaço na matriz de resultados da Companhia.

Comercialização

Comercialização	2TRI 22	2TRI 21	Var. (%)	6M 22	6M 21	Var. (%)
Açúcar (mil sacas)	1.603	1.421	12,8%	2.663	2.338	13,9%
Mercado doméstico	1.530	1.226	24,8%	2.391	2.019	18,4%
Mercado externo	73	195	-62,5%	272	319	-14,8%
Etanol (mil m³)	58	61	-4,4%	128	116	10,0%
Anidro	22	30	-28,3%	52	51	1,6%
Hidratado	37	31	18,7%	76	65	16,6%
Energia exportada (mil MWh)	25	22	14,4%	37	31	19,9%
CBIOs (mil)	90	5	n/a	93	5	n/a
Biomassa (tons)	35	10	n/a	109	12	n/a
ATR Comercializado (mil tons)	183	180	1,8%	357	320	11,7%

No segundo trimestre da Safra 21/22, o volume comercializado de açúcar foi 12,8% superior ao mesmo período da safra anterior. Destaca-se a comercialização de açúcar para o mercado doméstico a qual teve um aumento de 24,8% no trimestre devido a uma maior demanda por produto. O acumulado dos seis meses corresponde ao aumento de 13,9% quando comparado ao mesmo período da safra anterior.

A queda da comercialização do etanol de 4,4% no 2TRI 22 comparado ao 2TRI 21 é reflexo da estratégia comercial de vendas, que almeja aproveitar os preços maiores previstos para os próximos meses. O acumulado dos seis meses da safra resulta em um aumento de 10,0% quando comparado com o mesmo período anterior, destacando a comercialização de hidratado, que nesta safra está com os melhores preços no mercado e retornando a demanda pós pandemia.

A comercialização de energia elétrica resultou em um aumento de 14,4% comparado ao 2TRI 21 e 19,9% no acumulado, tal variação se dá pois na safra anterior onde se fez necessário comprar energia elétrica do mercado para honrar os contratos em andamento devido a uma falha operacional que já foi devidamente corrigida.

Na comercialização de biomassa e CBios a Companhia já apresenta uma comercialização relevante neste período em comparação com o anterior.

Destaques Financeiros

Receita Líquida

	2 TRI 22	2 TRI 21	Var (%)	6M 22	6M 21	Var (%)
Milhares de Reais						
Mercado Doméstico	371.019	227.517	63,1%	677.073	389.512	73,8%
Açúcar	186.605	114.731	62,6%	294.975	193.731	52,3%
Etanol	173.911	107.024	62,5%	365.088	188.357	93,8%
Etanol anidro	70.708	55.533	27,3%	159.141	88.262	80,3%
Etanol hidratado	103.203	51.491	100,4%	205.947	100.095	105,8%
Energia Elétrica	3.140	4.841	-35,1%	5.444	6.502	-16,3%
Biomassa	2.714	332	n/a	4.540	333	n/a
Outros	4.649	589	n/a	7.026	589	n/a
Mercado Externo	16.169	18.664	-13,4%	29.864	30.588	-2,4%
Açúcar	16.169	18.664	-13,4%	29.864	30.588	-2,4%
Receita Líquida Total	387.188	246.181	57,3%	706.937	419.767	68,4%
Açúcar	202.774	133.395	52,0%	324.839	224.319	44,8%
Etanol	173.911	107.024	62,5%	365.088	188.357	93,8%
Etanol anidro	70.708	55.533	27,3%	159.141	88.262	80,3%
Etanol hidratado	103.203	51.491	100,4%	205.947	100.095	105,8%
Energia exportada	3.140	4.841	-35,1%	5.444	6.502	-16,3%
Biomassa	2.714	332	n/a	4.540	333	n/a
Outros	4.649	589	n/a	7.026	589	n/a

A receita líquida no 2TRI 22 foi de R\$ 387,2 milhões, representando um aumento de 57,3% em comparação ao 2TRI 21. Observamos que no acumulado destes seis primeiros meses da safra, a receita foi 68,4% maior que ao 6M 21, ou seja, atingimos R\$ 706,9 milhões de receita líquida.

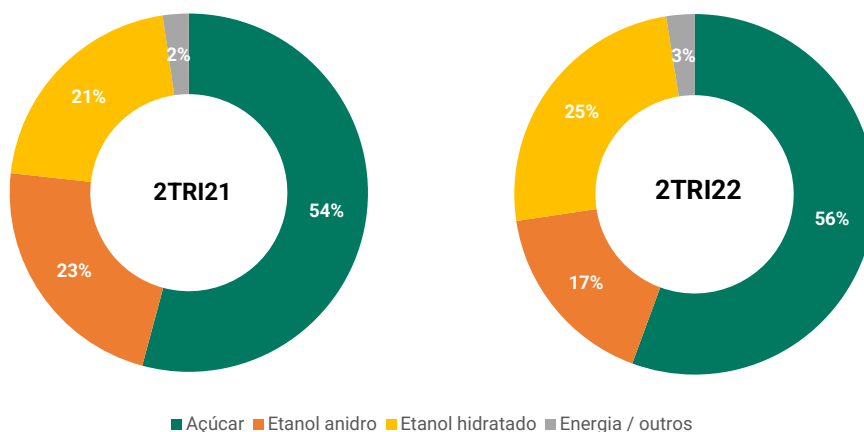
Com relação ao desempenho da receita total no mercado doméstico, observamos o resultado de R\$ 371,0 milhões no trimestre, um incremento de 63,1% quando comparado ao 2TRI 21. No acumulado da safra um resultado de R\$ 677,0 milhões, que representa um incremento de 73,8% se comparado ao mesmo período da safra anterior. Quanto ao mercado externo, a receita foi de R\$ 16,2 milhões, equivalente a uma redução de 13,4% em comparação ao 6M 21 e no acumulado da safra atingimos R\$ 29,9 milhões equivalente a uma pequena redução de 2,4% em comparação ao mesmo período da safra anterior.

Quanto ao aumento de 62,5%, representados por R\$ 173,9 milhões da receita do etanol neste trimestre em relação ao mesmo período da safra anterior, justifica-se pelo aumento expressivo dos preços comercializados de etanol no período. No acumulado temos um aumento de 93,8% da receita representados por R\$ 365,1 milhões, resultando mais de 50% da receita total da Companhia.

A receita líquida de energia exportada foi de R\$ 3,1 milhões, representada por uma queda de 35,1% em comparação ao 2TRI 21 e no acumulado de seis meses com R\$ 5,4 milhões e 16,3%, a mais que período da safra anterior. Isso é resultado das negociações estratégicas das comercializações de energia elétrica realizadas nos dois últimos anos, quando os preços não estavam tão atrativos.

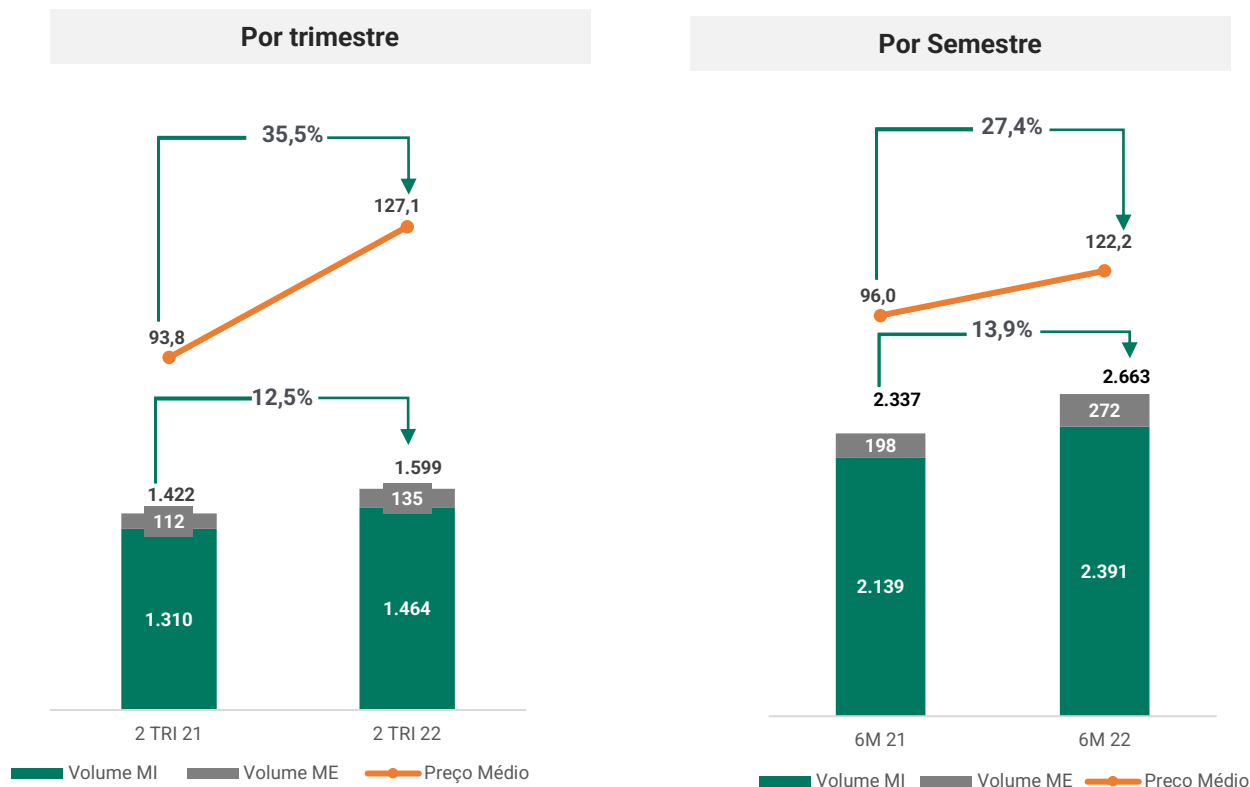
Quanto a biomassa, obtivemos uma receita líquida de R\$ 2,7 milhões no segundo trimestre da Safra 21/22 e R\$ 4,5 milhões no acumulado de seis meses. Os demais produtos como o CBios, álcool em gel, saneantes e vendas imóveis, o resultado trimestral de R\$ 4,6 milhões e R\$ 8,8 milhões no acumulado do período.

No gráfico a seguir, é possível observar a abertura da receita líquida por produto:



Açúcar

Volume (mil sacas) e Preço Líquido Médio (R\$/saca)



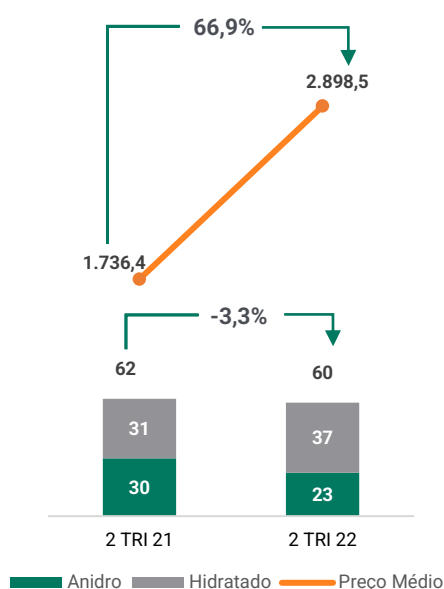
A receita líquida das vendas de açúcar no 2TRI 22 totalizou R\$ 231,1 milhões, um aumento de 73,2% em relação ao mesmo período da safra anterior. O volume comercializado foi de 1.599 mil sacas de açúcar, representado um aumento de 12,5% em relação ao segundo trimestre da Safra 20/21, enquanto o preço médio comercializado de R\$ 127,11 por saca, representa um aumento de 35,5%. Destaque para a comercialização e o preço médio das vendas do açúcar para o mercado interno, a Companhia comercializou 1.464 mil sacas (aumento de 19,4% contra o 2TRI 21) ao preço médio de R\$ 127,75 por saca no 2TRI 22.

No acumulado da safra, a receita do açúcar foi de R\$ 324,8 milhões, representando um aumento de 44,8% em comparação ao mesmo período da safra anterior. O volume comercializado foi de 2.663 mil sacas a um preço médio acumulado de R\$ 122,19 por saca. Destaque, novamente, para os preços praticados no mercado, tanto doméstico quanto exportação desde o início da safra.

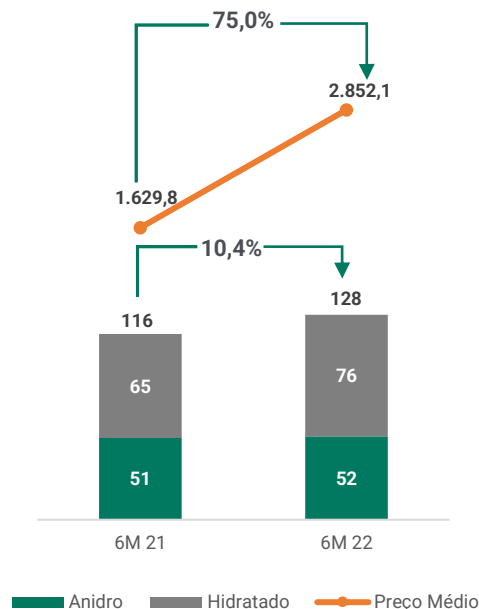
Etanol

Volume (mil m³) e Preço Líquido Médio (R\$/m³)

Por Trimestre



Por Semestre

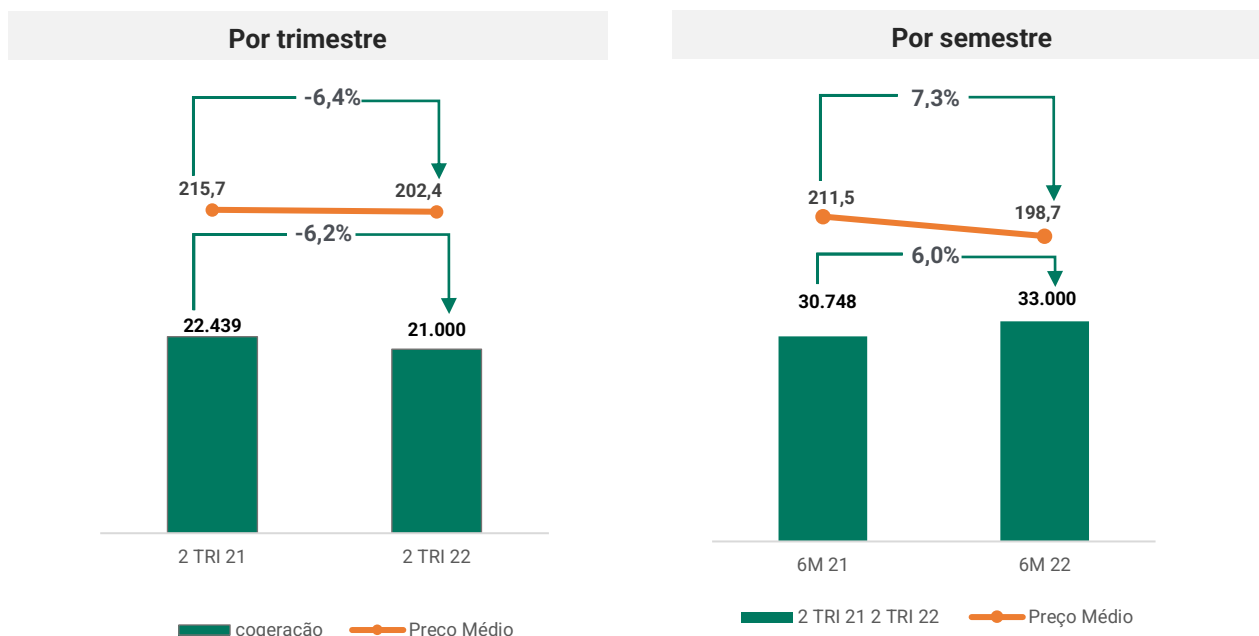


A receita líquida das vendas de comercialização de etanol totalizou R\$ 173,92 milhões a um preço médio de R\$ 2.898,51 por metro cúbico (+66,9% comparado ao 2TRI 20), no segundo trimestre da Safra 21/22 equivalente a 62,5% superior ao 2TRI 21. Comercializou-se 60 mil métricos em quantidade 3,3% menor que o mesmo período da safra anterior. O etanol hidratado teve um aumento de 27,0% em sua receita e uma comercialização de 37 mil metros cúbicos a um preço médio de R\$ 2.772,93 por metros cúbicos. O etanol anidro teve também um aumento expressivo, principalmente quanto ao preço em relação ao mesmo período do ano anterior, representado por um preço médio de R\$ 3.101,18 por metro cúbico e um volume de 23 mil metros cúbicos.

No acumulado da safra, a receita do etanol foi de R\$ 365,13 milhões onde o volume comercializado é de 128 mil metros cúbicos a um preço médio acumulado de R\$ 2.852,11 por metro cúbico.

Energia Elétrica

Volume (MWh) e Preço Líquido Médio (R\$/MWh)



No primeiro trimestre da safra, a receita da comercialização de cogeração de energia elétrica foi de R\$ 3,1 milhões, representando uma queda de 35,1% em comparação ao mesmo período na safra anterior. O volume comercializado é de 21,0 mil MWh a um preço médio de R\$ 202,40 por MWh.

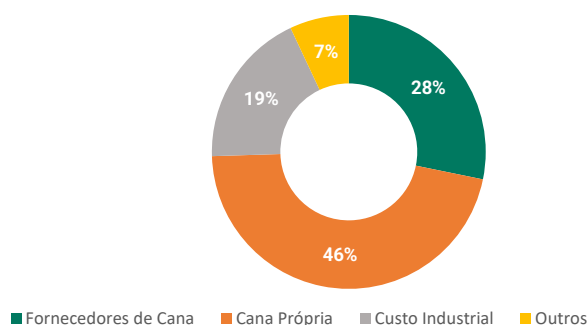
No acumulado dos seis meses da safra, a receita da energia elétrica é de R\$ 5,4 milhões, representando uma redução de 16,3% em comparação ao mesmo período da safra anterior. O volume comercializado é de 33 mil MWh a um preço médio acumulado de R\$ 198,74 por MWh.

Custo do Produto Vendido (CPV)

	2TRI 22	2TRI 21	Var (%)	6M 22	6M 21	Var (%)
Milhares de Reais						
CPV Total	210.638	151.122	39,4%	391.897	292.802	33,8%
Açúcar	114.430	52.333	118,7%	174.918	97.194	80,0%
Etanol	89.515	96.070	-6,8%	205.551	191.993	7,1%
Energia Elétrica	3.100	2.512	23,4%	5.335	3.408	56,5%
Biomassa	650	57	n/a	1.022	57	n/a
Outros	2.943	150	n/a	5.071	150	n/a
Vlr. Justo do Ativo Biológico	(18.267)	(22.146)	-17,5%	(150.093)	(46.311)	224,1%

O CPV do 2TRI 22 aumentou em 39,4% se comparado ao mesmo período do ano anterior devido ao aumento significativo do Consecana, idem ao trimestre anterior, e reflexo também do aumento dos preços dos insumos, fertilizantes e diesel. Quanto ao acumulado de seis meses resultou-se num montante de R\$ 391,9 milhões e 33,8% maior que os 6M 21.

Segue abaixo abertura CPV caixa dos 6M 22, demonstrados no formato de gráfico e os respectivos custos:



Despesas SG&A

	2TRI 22	2TRI 21	Var (%)	6M 22	6M 21	Var (%)
Milhares de Reais						
SG&A	50.260	31.867	57,7%	85.948	59.077	45,5%
Despesas gerais e administrativas	30.060	20.590	46,0%	52.425	38.992	34,5%
Despesas comerciais	20.200	11.277	79,1%	33.523	20.085	66,9%

As despesas comerciais, gerais e administrativas aumentaram em 57,7% neste segundo trimestre, resultando em R\$ 50,3 milhões comparados ao 2TRI 21. As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 30,1 milhões no trimestre que em comparação com o período do ano anterior sofreu um aumento de 46,0%, devido as despesas com acordos judiciais e de contingências trabalhistas.

As despesas comerciais aumentaram 79,1% no trimestre, quando comparado com o mesmo período anterior. Isso é reflexo ao aumento do preço da comercialização que possui correlação positiva com as comissões, fretes e investimentos em marketing estratégico dos atuais e novos produtos inseridos no mercado em junho/21 (*personal care & saneantes*).

No acumulado da safra, temos R\$ 85,9 milhões e um aumento de 45,5%, quando comparados ao mesmo período da safra anterior e esclarecidos acima.

Estoques

Produto	Unidade	6M 22	6M 21	Var. (%)
Açúcar Cristal	mil sacas	1.545	1.953	-20,9%
Etanol Anidro	mil m ³	36	18	100,0%
Etanol Hidratado	mil m ³	54	43	25,6%

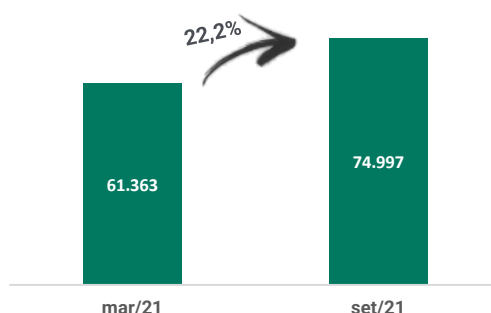
Neste fechamento do mês de setembro/21, ficamos com 1.545 mil sacas de açúcar no estoque para atender a demanda dos nossos cinco centros de distribuição, localizados estrategicamente na Região Norte do Brasil. Se compararmos com o período da safra anterior, encerramos o período com 20,9% a menos.

Neste segundo trimestre da safra os estoques de etanol estão mais alto, sendo 100,0% no anidro e 25,6% no hidratado, quando comparado com o mesmo período da safra anterior, atendendo a uma estratégia comercial de alta dos preços ao longo dos próximos meses.

	6M 22	6M 21	Var. (%)
Milhares de Reais			
Açúcar Cristal	94.263	74.402	26,7%
Etanol Anidro	60.340	27.991	115,6%
Etanol Hidratado	87.075	60.660	43,5%
Outros	65.102	32.062	103,1%
Estoque Total	306.780	195.115	57,2%

A tabela acima indica os volumes financeiros da quantidade de estoque no 2TRI 22, demonstrados acima, e atualizados pelo preço atual de mercado, aos quais totalizaram R\$ 306,8 milhões nos primeiros seis meses da Safra 21/22, representando um volume financeiro de 57,2% a mais, quando comparado ao mesmo período da safra anterior. Ao analisar cada produto, é possível verificar um aumento em todos sendo 26,7% no açúcar, 115,6% no etanol anidro e 43,5% no etanol hidratado.

Caixa e aplicações



O saldo de caixa e aplicações financeiras é de R\$ 75,0 milhões no final de setembro de 2021 um aumento significativo de 22,2%, em relação ao fechamento da Safra 20/21. O resultado de melhores preços e uma gestão de caixa mais eficiente.

Endividamento

Dívida Financeira

Nosso endividamento bruto é separado em duas modalidades, sendo elas (i) dívidas subordinadas; e (ii) dívidas seniores.

As dívidas subordinadas são as destacadas abaixo:

Credores	Juros Anuais	Vencimento	Set/21	Mar/21	Var. (%)
Milhares de Reais					
Dívida Subordinada			3.021.486	2.954.715	2,3%
BSE	100% CDI	jun/29	1.786.656	1.751.373	2,0%
CVCIB	100% CDI	jun/29	162.997	159.757	2,0%
FIDC Itapema I e II	100% CDI	jun/29	432.653	424.109	2,0%
FIDC Itapema Pesa	CDI + 5,5%	jun/24	275.589	262.893	4,8%
FIDC VERT I e II	100% CDI	jun/29	340.331	333.566	2,0%
FIP REAG 58	100% CDI	set/29	12.164	11.922	2,0%
Mútuos	-	jun/29	11.096	11.096	0,0%

As dívidas subordinadas não têm efeito caixa, são operações com pagamento *bullet* de principal e juros, e podem ser prorrogadas a critério do Credor.

Em setembro de 2021, as dívidas subordinadas totalizaram R\$ 3,0 bilhões, um saldo devedor de 2,3% superior ao comparado ao fechamento da Safra 20/21.

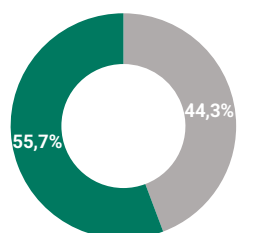
Abaixo a abertura da dívida líquida financeira em setembro de 2021 apresentando um saldo devedor foi de R\$ 538,3 milhões, uma redução de 10,8% comparado ao fechamento da Safra 20/21.

	Set/21	mar/21	Var. (%)
Milhares de Reais			
Bancos e Fundos	170.265	212.122	-19,7%
Dívidas Reestruturadas ¹	194.114	247.916	-21,7%
Mercado de Capitais – CRA	162.593	143.361	13,4%
Total Dívida Bruta	526.972	603.399	-12,7%
Disponibilidade – Caixa	(74.997)	(61.363)	22,2%
Dívida Líquida	451.975	542.036	-16,6%
EBITDA Ajustado <i>LTM</i>	618.139	434.833	42,2%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	0,7x	1,2x	-39,9%

¹Algumas das Dívidas Reestruturadas possuem os mesmos credores os das Dívidas Subordinadas.

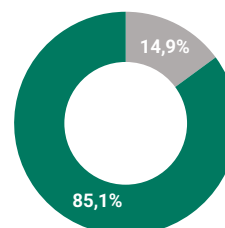
A Companhia tem 55,9%, ou R\$ 294,3 milhões da dívida sênior financeira concentrada no longo prazo e 44,1%, ou R\$ 232,6 milhões no curto prazo. Do total da dívida financeira, 82,5% referem-se a empréstimos em reais, sendo os demais 17,5% a uma dívida em dólar originária da renegociação com BofAML.

Breakdown por prazo



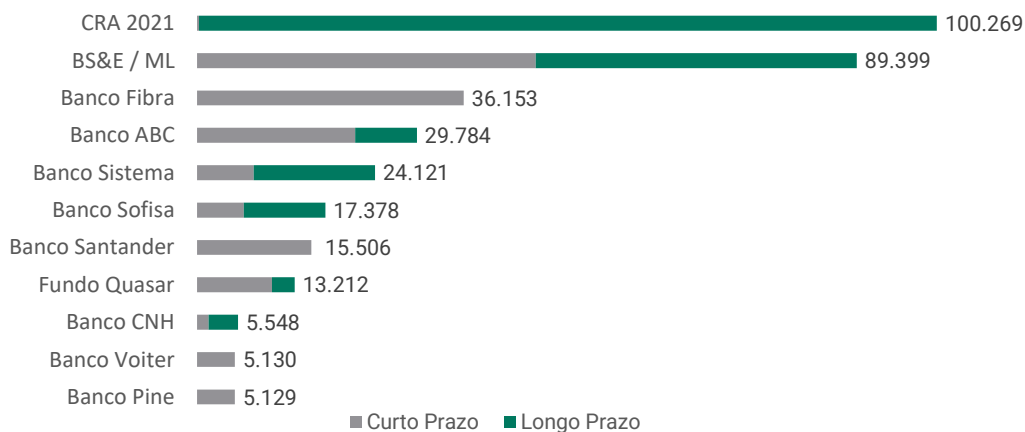
■ Curto Prazo ■ Longo Prazo

Breakdown por moeda



■ USD ■ R\$

A seguir, é possível observar a abertura do endividamento por instituição financeira classificadas como dívida bancária acima em curto e longo prazo:



■ Curto Prazo ■ Longo Prazo

Abaixo abertura das dívidas reestruturadas em credor e prazo. Estas dívidas são resultado do plano de reestruturação financeiro da Companhia, iniciado em 2017 onde resume-se a aportes dos investidores ou renegociações com antigos Credores aos quais foram assumidas pela uisa e estão sendo cumpridas.



Dívida Fiscal

	Set/21	Mar/21	Var. (%)
Milhares de Reais			
Endividamento Fiscal	349.767	382.009	-8,4%
Impostos Federais	18.422	21.867	-15,8%
PERT	40.775	43.614	-6,5%
Refis	124.816	142.361	-12,3%
Transação Excepcional	157.152	161.068	-2,4%
Outros	8.602	13.099	-34,3%

As dívidas fiscais têm como indexador 100% Selic e vencimentos até a Safra 29/30.

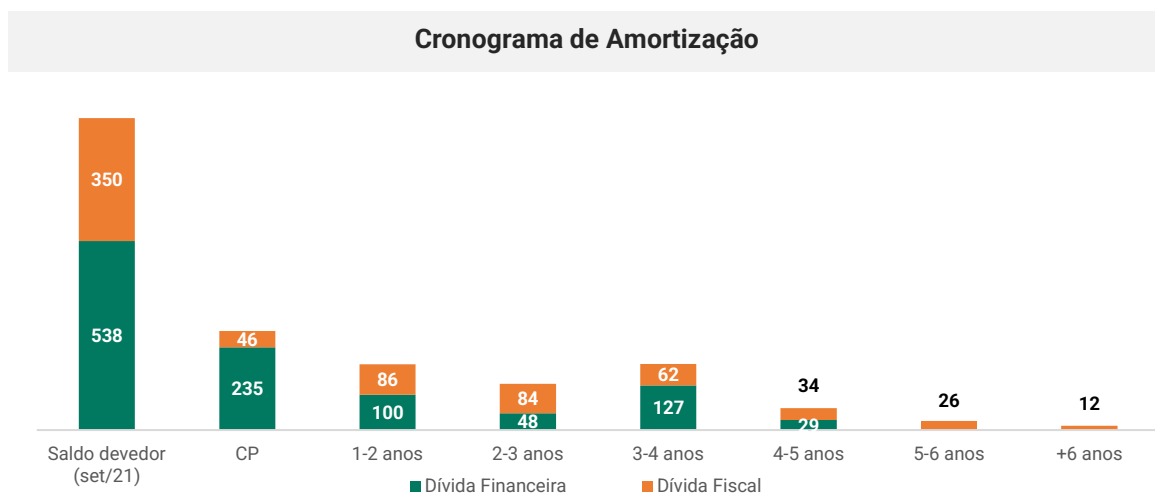
No fechamento de setembro de 2021, vemos uma redução do saldo devedor de 8,4% em relação ao fechamento da Safra 20/21, devido ao cumprimento mensal dos compromissos financeiros.

Endividamento Consolidado

	Set/21	Mar/21	Var. (%)
Milhares de Reais			
Dívida Financeira	526.972	603.399	-12,7%
Dívida Fiscal	349.767	382.009	-8,4%
Dívida Bruta	876.739	985.408	-11,0%
Disponibilidade – Caixa	(74.997)	(61.363)	22,2%
Dívida Líquida Consolidada	801.742	924.045	-13,2%
EBTIDA Ajustado LTM	618.139	434.833	42,2%
Dívida líquida / EBTIDA Ajustado LTM	1,3x	2,1x	-38,1%
EBIT LTM	463.241	318.359	45,5%
Dívida líquida / EBIT LTM	1,8x	2,9x	39,5%

No fechamento do mês de setembro de 2021, a relação da dívida líquida consolidada/EBTIDA Ajustado LTM reduziu de 2,1x para 1,3x.

Quanto ao cronograma de amortização, o gráfico a seguir demonstra a abertura dos vencimentos para as próximas safras. A Companhia concentra-se em realizar novas captações financeiras com objetivo de alongar seu cronograma de vencimento atual.



Resultado Financeiro Líquido

	2 TRI 22	2 TRI 21	Var (%)	6M 22	6M 21	Var (%)
Milhares de Reais						
Receitas Financeiras	1.345	869	54,8%	2.056	1.578	30,3%
Despesas Financeiras	(17.666)	(2.908)	507,5%	(34.302)	(14.205)	141,5%
Despesas Fiscais	(5.673)	28.341	-120,0%	(9.882)	24.237	-140,8%
Variação Cambial	678	131	417,6%	744	275	170,5%
Outros	0	(6.391)	-100,0%	0	(6.308)	-100,0%
Resultado Financeiro	(21.316)	20.042	206,4%	(41.384)	5.577	-842,0%

No resultado financeiro deste release estão sendo excluídos os valores de apropriação das dívidas subordinadas, efeito não caixa nos resultados conforme mencionado anteriormente.

O resultado financeiro líquido do 2TRI 22, foi de R\$ 21,3 milhões negativos apresentando uma variação de 206,4% maior que no mesmo período da safra anterior. Destaque para as despesas financeiras que tiveram uma variação de 507,5% em comparação ao 2TRI 21 devido ao pagamento de juros de operações financeiras e negociações com fornecedores indexadas a variação da Selic/ CDI.

No acumulado da safra, o resultado foi de R\$ 41,4 milhões negativos. Destaque para o resultado positivo das despesas fiscais no mesmo período da safra anterior, reflexo da adesão ao programa da transação excepcional, citado acima que acarretou um crédito não caixa de R\$ 31,6 milhões ocasionando esta diferença positiva no resultado financeiro da uisa.

EBITDA e EBIT Ajustado

	2 TRI 22	2 TRI 21	Var (%)	6M 22	6M 21	Var (%)	LTM
Milhares de Reais							
Lucro Líquido	54.529	61.785	-11,7%	200.801	30.762	552,8%	204.954
(+) Depreciação e Amortização	63.315	67.249	-5,8%	114.389	121.477	-5,8%	154.898
(+) Receitas (despesas) financeiras	87.938	21.979	300,1%	143.953	86.662	66,1%	256.744
(+) IR e Contribuição Social	769	1.764	-56,4%	43.838	765	5630,5%	38.168
EBITDA Contábil	206.551	152.777	35,2%	502.981	239.666	109,9%	654.764
<i>Margem EBITDA</i>	<i>56,0%</i>	<i>62,1%</i>	<i>-9,8%</i>	<i>72,5%</i>	<i>57,5%</i>	<i>26,0%</i>	<i>54,8%</i>
Equivalência patrimonial	0	(153)	100,0%	(9)	(153)	-94,1%	51
Reversão (constituição) da provisão para perda Aj. valor justo ativo biológico	2.529	545	364,0%	4.211	782	438,5%	24.012
Var. ativos biológicos por venda ou consumo	(18.268)	(22.145)	-17,5%	(150.093)	(46.310)	224,1%	(137.378)
	36.392	33.917	7,3%	64.097	59.598	7,5%	76.690
EBITDA Ajustado	227.204	164.941	37,7%	421.187	253.583	66,1%	618.139
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>61,6%</i>	<i>67,0%</i>	<i>-8,1%</i>	<i>60,7%</i>	<i>60,9%</i>	<i>-0,3%</i>	<i>51,7%</i>
Depreciação e Amortização	(63.315)	(67.249)	-5,8%	(114.389)	(121.477)	-5,8%	(154.898)
EBIT Ajustado	163.889	97.692	67,8%	306.798	132.106	132,2%	463.241
<i>Margem EBIT</i>	<i>44,5%</i>	<i>39,7%</i>	<i>12,0%</i>	<i>44,2%</i>	<i>31,7%</i>	<i>39,4%</i>	<i>38,8%</i>

A partir desta safra reformulamos nossa modelagem no cálculo do EBITDA, excluídos outras despesas e receitas operacionais a fim de acompanhar as regras da CVM.

O EBITDA Ajustado, no 2TRI 22, foi de R\$ 227,2 milhões, margem de 61,6%, um incremento de 37,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior. O EBIT foi de R\$ 163,9 milhões no trimestre, um incremento de 67,8% em relação ao segundo trimestre da Safra 20/21. No acumulado de seis meses resultamos um EBITDA Ajustado de R\$ 421,2 e margem de 61,6%, quanto ao EBIT Ajustado em R\$ 306,8 milhões com 44,2% de margem. Esse incremento se deu em função de melhores preços de açúcar e etanol praticados no mercado e uma estrutura operacional mais eficiente.

No EBITDA Ajustado LTM ocorreu uma variação positiva de 42,2% comparado ao mesmo período da safra anterior, resultando em R\$ 618,1 milhões *versus* R\$ 434,8 milhões. Em relação ao EBIT Ajustado LTM resultamos em R\$ 463,2 milhões e uma margem de 38,8%.

Capex

CAPEX	2 TRI 22	2 TRI 21	Var. (%)	6M 22	6M 21	Var. (%)
Milhares de Reais						
Manutenção	56.760	38.488	47,5%	100.637	69.296	45,2%
Plantio de Cana - Reforma	25.826	12.483	106,9%	56.280	31.020	81,4%
Manutenção Entressafra	80	0	n/a	823	0	n/a
Tratos Culturais	30.854	26.005	18,6%	43.534	38.276	13,7%
Melhoria Operacional	8.770	10.394	-15,6%	19.039	18.720	1,7%
Outros / Terras	0	0	0,0%	0	0	0,0%
Equipamentos / Reposições	8.770	10.394	-15,6%	19.039	18.720	1,7%
Modernização/Expansão	2.872	1.082	165,4%	7.677	1.082	609,5%
Plantio de Cana - Expansão	663	0	n/a	2.521	0	n/a
Projetos (Industriais e Agrícolas)	2.209	1.082	104,2%	5.156	1.082	376,5%
TOTAL GERAL	68.402	49.964	36,9%	127.353	89.098	42,9%

O Capex somou R\$ 68,4 milhões no 2TRI 22, um incremento de 36,9% em relação ao 2TRI 21, isso se deve principalmente aos investimentos em plantio de reforma e tratos culturais de cana soca. No acumulado de seis meses totalizamos R\$ 127,3 milhões equivalente a um aumento de 42,9% em relação ao mesmo período da safra anterior.

Balanço Patrimonial (Ativo)

Balanço Patrimonial Ativo Consolidado	set/22	mar/21	Var. (%)	DF set/21
Milhares de Reais				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	74.997	61.363	22,2%	74.997
Contas a receber de clientes	92.534	48.929	89,1%	92.534
Estoques	306.780	108.726	182,2%	306.780
Ativo biológico	245.721	116.191	111,5%	245.721
Adiantamentos e outras contas a receber	27.422	14.168	93,5%	27.422
Tributos a recuperar	20.629	11.398	81,0%	20.629
Imposto de renda e contribuição social	17.251	16.671	3,5%	17.251
Títulos da dívida agrária	2.658	3.287	-19,1%	2.658
Despesas antecipadas	1.948	664	193,4%	1.948
Total do Ativo Circulante	789.940	381.397	107,1%	789.940
Não Circulante				
Outras contas a receber	17.300	11.016	57,0%	17.300
Tributos a recuperar	18.214	14.343	27,0%	18.214
Imposto de renda e contribuição social	8.781	1.133	n/a	8.781
Depósitos judiciais	6.449	7.267	-11,3%	6.449
Título da dívida agrária	5.362	7.435	-27,9%	5.362
Total do Ativo Realizável a Longo Prazo	56.106	41.194	36,2%	56.106
Investimentos	9.369	24.893	-62,4%	9.369
Imobilizado*	1.723.821	1.731.542	-0,4%	882.863
Intangível	702	898	-21,8%	702
Direito de uso	152.538	140.539	8,5%	152.538
Total do Ativo Não Circulante	1.942.536	1.939.066	0,2%	1.101.578
Total do Ativo	2.732.476	2.320.463	17,8%	1.891.518

*Laudo de avaliação de maio/2021 com valor de mercado de R\$ 1,3 bilhões.

Balanco Patrimonial (Passivo)

Balanco Patrimonial Passivo Consolidado	set/22	mar/21	Var. (%)	DF set/21
Milhares de Reais				
Circulante				
Fornecedores	287.666	160.944	79%	287.666
Empréstimos e financiamentos	232.629	286.315	-19%	232.629
Arrendamento a pagar	28.678	25.076	14%	28.678
Parceria agrícola a pagar	6.138	13.605	-55%	6.138
Adiantamentos recebidos de clientes	28.789	6.934	n/a	28.789
Salário e contribuições sociais	39.608	25.570	55%	39.608
Tributos a recolher	22.762	23.126	-2%	22.762
Imposto de renda e contribuição social	131	97	35%	131
Tributos parcelados	89.443	82.901	8%	89.443
Outros passivos	12.016	6.179	94%	12.016
Total do Passivo Circulante	747.860	630.747	19%	747.860
Não circulante				
Fornecedores **	17.383	18.006	-3%	269.253
Empréstimos e financiamentos **	294.342	317.084	-7%	3.315.828
Arrendamento a pagar	73.574	64.030	15%	73.574
Parceria agrícola a pagar	39.065	37.213	5%	39.065
Tributos parcelados	260.324	299.138	-13%	260.324
Provisão para contingências	26.745	29.841	-10%	26.745
Imposto de renda e contribuição social diferidos*	319.155	275.237	16%	119.007
Outros passivos	4.762	4.747	0%	4.762
Total do Passivo Não Circulante	1.035.350	1.045.295	-1%	4.108.558
Patrimônio Líquido				
Capital social **	3.528.476	3.425.756	3%	255.120
Ajustes de avaliação patrimonial*	848.614	848.866	0%	207.804
Reserva de incentivos fiscais	54.566	16.484	231%	54.566
Prejuízos acumulados	(3.482.390)	(3.646.685)	-5%	(3.482.390)
Total do Patrimônio Líquido	949.266	644.421	47%	(2.964.900)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	2.732.476	2.320.463	18%	1.891.518

** Excluídos dívidas subordinadas do passivo e somados em capital social.

Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultado	set/22	set/21	Var. (%)	DF set/21
Milhares de Reais				
Receita Operacional Líquida	706.937	420.100	68,3%	706.937
Custos dos produtos vendidos	(241.804)	(246.491)	-1,9%	(241.804)
Lucro bruto	465.133	173.609	167,9%	465.133
Despesas comerciais	(33.523)	(20.085)	66,9%	(33.523)
Despesas administrativas e gerais	(52.425)	(38.992)	34,5%	(52.425)
Resultado de equivalência patrimonial	9	153	-94,1%	9
Outras receitas / despesas operacionais	14.867	1.659	n/a	14.867
Provisão de perdas (<i>impairment</i>)	(5.470)	1.845	-396,5%	(5.470)
Lucro operacional	388.591	118.189	228,8%	388.591
Resultado financeiro, líquido	(41.384)	5.577	n/a	(143.953)
Resultado antes dos impostos	347.207	123.766	180,5%	244.638
IR e contribuição social do exercício	(332)	(423)	-21,5%	(332)
IR e contribuição social diferido	(43.505)	(342)	n/a	(43.505)
Resultado do exercício	303.370	123.001	146,6%	200.801